

SERMAO
DE
S. JERONYMO
PATRIARCHA, E DOUTOR
Maximo.

PREGADO

No Real Mosteyro de Belem em 30. de Setembro de 1739.

POR

Fr. JACINTO DE S. MIGUEL

Fubilado em Theologia, Examinador Synodal do Patriarchado, Ex-Geral, e Chronista da Congregação de Belem em Portugal, &c.



LISBOA OCCIDENTAL:

Na Offic. da Musica; e da Sagrada Religiao de Malta, debaixo da protecção dos Patriarchas S. Domingos, e Saõ Francisco.

M. DCC. XL.

Com todas as licenças necessarias.

SERMO

DE

S. JERONIMO

PATRIARCHA, E DOUTOR

Maximo.

P R E G A D O

No Real Mosteyro de Bellem em 30. de Se

tembro de 1739

POR

F. JACINTO DE S. MIGUEL

Religioso em Theologia, Examinador Synodal do Pa

triarcho, de Bellem, e Chanceler da Con

gregio de Bellem em Portugal, &c.



LISBOA OCCIDENTAL:

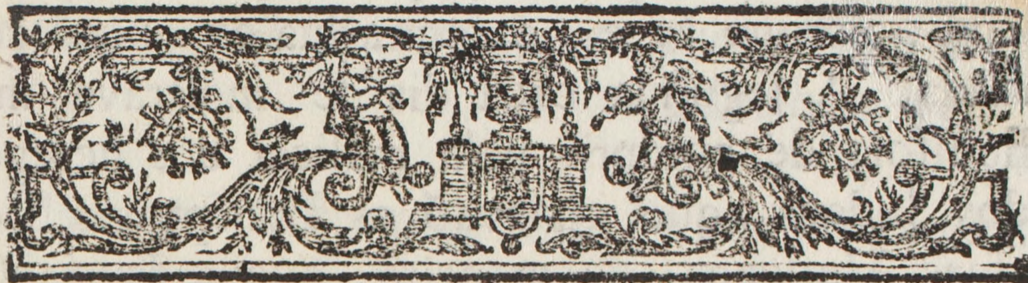
Na Offic. da Musica, e da Sagrada Religiao de Bellem.

na debaixo da protecção das Patriarchas S.

Dominigos, e São Francisco.

MDCCLXXXIX

Com todos os direitos reservados.



Jota unum, aut unus apex non præteribit à lege.
Matth. c. 5.



HEGOU finalmente o tempo; em que a Providencia Divina dispuzera cumprir, o que estava profetizado na Escripura Sagrada sobre a vinda do Messias, e fundação da Ley da Graça, e nasceu Homem o Filho de Deos em Belem. (Senhor) Chegou finalmente o tempo, &c. E chegou igualmente o tempo, em que a mesma Providencia determinára manifestar o cumprimento infallivel daquellas profecias, e satisfazer a sua promessa, e viveu em Belem o Grande; o Mayor, e o Maximo entre os Doutores da Igreja meu Patriarcha Saõ Jeronymo. Em Belem nasceu o Sagrado Instituidor da nossa Fé, e de Belem sabio a confirmação, e restauração della. Havia Christo Senhor, e Salvador nosso prometido assistir perpetuamente na sua Igreja: *Usque ad consummationem sæculi*, com a presença Sacramental. (1.) Havia no Euangelio assegurado, que da Sagrada Escripura não faltaria huma letra, ou hum accento, sem se cumprir: *Jota unum, aut unus apex non præteribit à lege.*

A ii

A pri:

Faculdade de Filosofia
Ciencias e Letras
Biblioteca Central

(1.)
Matth c. ult.

A primeira promessa já mais faltou, nem faltará; porque teve, e tem a sua execução continuada. A segunda cada dia se mostrava mais difficultosa de cumprir pela malicia dos hereges; e dos Judeos, que viciavaõ as Escripturas com as suas Versoens; de maneira, que a Igreja Catholica se achava sem o firme testemunho da sua Fé pela infinidade de Biblias, que no Mundo corriaõ, e diversas entre si cada huma, já diminuindo, e já mudando, e acrescentando os textos pelo seu arbitrio os innumeraveis Interpretes, que appareciaõ quotidianamente sobre a Escriptura. A este damno irreparavel acodio a Providencia Divina dando á sua Igreja hum Saõ Jeronymo. Assim o confessa rendendo a Deos as graças a mesma Igreja neste dia: *Deus, qui Ecclesie tuæ in exponendis Sacris Scripturis B. Hieronymum Confessorem tuum Doctorem Maximum providere dignatus es.* (2.) Foy logo Saõ Jeronymo com a sua Biblia o Confirmador, e Restaurador da Fé na Igreja Catholica. Saõ Jeronymo em todas as acçoens da sua laboriosa, e longa vida foy taõ superiormente grande, que basta qualquer dellas para occupar huma, e muitas horas de Panegyrico. Mas porque a Providencia Divina o destinára para verter a Biblia Sacra, e esta accaõ foy a mais gloriosa, e util para a Igreja, a trataremos distinctamente, pedindo primeiro ao Soberano assistente da Obra, o Espirito Santo, a Divina graça.

A V E M A R I A.

Tota

(2.)
Brev. Rom.
30. Sept. in.
fest. S. Hier.

Fota unum, aut unus apex non prateribit à lege.

Matth. c. 5.

FOy meu Patriarcha São Jeronymo o Confirador, e Restaurador da nossa Fé na Igreja Catholica, e mandado a ella por disposiçã da Providencia; porque verteu a Escripura Sagrada do Original Hebreo, e esta sua Versãõ recebeu a Igreja, como authentica, e de authoridade infallivel, e por ella determina os pontos de Fé, e bons costumes. A Biblia Sacra he certamente a regra infallivel da nossa Fé, sobre que a Santa Madre Igreja se funda nas suas determinaçoens, que devemos crer, em que ella, como assistida do Espirito Santo, não pôde errar; e sendo a Fé huma só, era para admirar a multidaõ de Biblias, que ou vertidas do original Hebreo, ou dos exemplares Gregos, corriaõ no orbe Christaõ, humas contradizendo a outras, e todas communmente pela malicia, ou ignorancia viciadas, e pervertidas. Ouvi algumas das que mais floreciaõ.

A Biblia Samaritana no tempo, em que os Hebreos padeciaõ o cattiveiro dos Assyrios; dada por Eldras aos de Samaria com os caracteres Hebraicos antigos. (3.) A Biblia, ou Parafrase Caldaica, ou o Targum por OnKelos, R. Jozé cego, e Ben-Vziel, depois do cattiveiro de Babylonia, quando já os Hebreos não entendiaõ a sua lingua materna. (4.) As Biblias Syriacas; huma no Templo de Salamaõ, outra no reyna.

(3.)
De la Haye
in Prolegom.
ad Bibliam
Max.

(4.)
Daniel Huë
de caris In-
terpret. § 6.

(5)

Gabriel Sionit. in Præfat. Pfalterij Syriaci.

Abraham Echeleus. ad Catal. libror. Chald. Boderianus in Præf. Bibliæ Polygl. Antuerp. Tom. 5.

[6]

Petr. Victor. Caiet. Paradigm de ling. Æthyop. pag. 160.

(7)

D. Hier. in Præfat. in Paralip. Bellarm. de Verbo Dei lib. 2. c. 5.

(8)

Le Long. Biblioth. Sacr. Tom. 1. c. 2. Sect. 8. Sixt. Sen. lib. 6. Biblioth. Sæct.

(9)

Papebr. in Act. Sanct. 30. Mui. Sociat. lib. 4. Hist. Ecclesiast. cap. 33.

Sermão

reynado de Abgaro de Edessa; e outra; que alguns attribuirão ao Euangelista São Marcos. (5)

A Biblia Ethiopica, que se diz ser do tempo dos Apostolos. (6) A Versão de São Lucia-

no Martyr, achada no Imperio de Constantino Magno, a quem seguia a Grecia toda. A

Jericuntina descoberta no Imperio de Caracalla. A de Theodocion no Imperio de Commodo. A

de Aquila no Imperio de Adriano. A de Symmacho no Imperio de Severo. A Nicopolitana

achada na Cidade de Nicopolis. A de Hezychio, a quem seguia o Egypto até Alexandria. A de

Origines com os seus Exaplos, (7) Eptaplos, e Octaplos, que se lia com admiração na Palesti-

na, e Provincias confinantes. A Armenica, que huns attribuem a São João Chryostomo, e ou-

tros a Moylés Grammatico, e David Filosofo, Imperando Arcadio. (8) A Aspamia feita por

Ulphila, Bispo no seculo quarto nas Hespanhas. (9) A Persica trabalhada por diversos Anony-

mos. (10) A Arabiga antes de viver São Jeronimo. (11) A Coptica, ou Egypciaca, viven-

do ainda Santo Antão Abbade no Egypto. (12) As Gregas mais antigas, huma antes de Ale-

xandre Magno, outra no reynado de Ptolomeu Lago; outra por trinta Interpretes, outra por

cinco, outra reynando Herodes Magno; outra de Pentateuco Samaritano, outra de Apollina-

rio Laodicense, outra de Patrosilo Scythopoleo, outra de Eusebio Cezariense, outra, que se dizia

de Santiago, outra do Caldaico no reynado de Ptolomeu Filadelfo. (13) Finalmente outra, e

Sozomen. lib. 3. c. 37. a melhor,

a melhor ; inspirando Deos em Demetrio Falerio ,
 que aconselhasse ao mesmo Ptolomeu huma Ver-
 saõ do original Hebreo para ornar com ella a
 sua ramosa livraria. Executou-se a vontade do
 Rey, enviando-lhe o Summo Sacerdote dos He-
 breos 72. Varoens os mais exercitados nas Di-
 vinas letras , e no conhecimento das duas lin-
 guas Hebraica , e Grega , os quaes no espaço de
 72. dias verteraõ a Sagrada Escriptura do origi-
 nal Hebreo com especial assistencia do Espirito
 Santo , e esta sua Versaõ foy depois recebida pela
 Igreja Catholica

Até aqui as Biblias antigas ; quasi todas
 nas linguas Orientaes. Na Igreja , perdido o co-
 nhecimento , naõ só da lingua Hebraica , mas da
 Grega , começaram os Latinos a verter a Biblia
 dos Exemplares Gregos com audacia , e temeri-
 dade tanta , que diz Santo Agostinho , que po-
 dendo numerar-se , os que da lingua Hebréa ver-
 teraõ a Escriptura na lingua Grega , naõ podiaõ
 reduzi-la a numero , os que a verteraõ , e vertiaõ
 na Latina. *Qui Scripturas ex Hebræa lingua in
 Græcam verterunt linguam , numerari possunt ; la-
 tini autem Interpretes nullo modo.* (14.) Sobindo
 a tanto a presunção dos homens , que vertia a
 Sagrada Escriptura na lingua Latina qualquer ,
 que tivesse algum leve conhecimento da lingua
 Grega. Com esta facilidade , ou temeridade che-
 gáraõ a ser tantas as Biblias , como eraõ os Ex-
 emplares : *Ut tot sint exemplaria , quot codices.* (15)
 Entre as infinitas Versoens se estimava por me-
 nos viciada a Versaõ ; que chamaraõ Italica ;

porque

(10)
 Le Long. Bi-
 blioth. Sacr.
 Sect 7. ca. 2.
 (11)
 Id. Sect. 5. c.
 2.
 (12)
 Id. Sect. 9. c.
 2.
 (13)
 Id. Tom. 1. c.
 3. per totū.

(14)
 D. Aug. lib.
 2. de Do-
 ctrin. Christ.
 c. 11.

(15)
 D. Hier.
 Præfat. in
 Josue.

porquẽ na Italia se fizera , e seguia ; e muito mais depois que meu Patriarcha Saõ Jeronymo no Pontificado de Saõ Damaso assistio em Roma. Verteu , ou emendou o Doutor Maximo pelo Exemplar dos Settenta o Psalterio de David , e todo o Testamento Velho , e lhe accrescentou os tres livros de Salamaõ , e o de Job , que lhe faltavaõ (16) E por ordem do Papa Saõ Damaso restituiu o Testamento Novo pelos mais correctos Exemplares. Mas porque a Versaõ dos Settenta Interpretes estava corrupta , ou viciada : *Cùm germana illa , antiquaque translatio corrupta fit , & violata* (e diz o mesmo Doutor Maximo , que se lia na Igreja de Deos ; o que os 70. Interpretes naõ escreveraõ , nem souberaõ : *Hoc in Ecclesiis legitur , quod Septuaginta nescierunt* (17)) ainda que a Igreja Catholica nesta Versaõ do Testamento Novo por Saõ Jeronymo tivesse hum testemunho autentico da sua Fé , faltava inteiramente o Testamento Velho ; cada dia mais difficultoso de explicar , e mais necessario para convencer a perfidia dos Judeos , e a malicia dos hereges :

A este estado haviaõ os presumidos ; os ignorantes , e os malevolos reduzido a Igreja Catholica , negando os Judeos a vinda do Messias com as Versoens de Aquila , e Symmacho judaizantes , e insultando com ellas o Euangelho ; arguindo os hereges aos Fieis fundados na infinidade das Versoens , contendendo serem as suas as mais correctas , e estabelecendo a falsidade dos seus dogmas na ambigua significaçãõ , e paralogifmos

(16)
Le Long. Bi.
blioth. Sacr.
T. 1. c. 4.
Sect. 1.

(17)
D. Hier.
Præfat. in
Paralipo.
men.

de São Jeronymo?

das vozes Gregas. E se a Igreja padecia estes combates, não padeciaõ menos os fieis na multidão, e confusão de tantas Biblias, sustentando as Provincias, e Regioens, que a Versaõ, que seguiaõ, era a mais pura. Procurava a Igreja Catholica remediar este gravissimo damno, e não encontrava o instrumento; até que a Providencia Divina, que havia destinado a São Jeronymo para taõ grande obra, depois de o restituir a Belem, onde o Author da nossa Fé nasceu, inspirando em varios Bispos da Italia, e das Gallias, e em Varios doutissimos, que o excitassem, o moveu a emprender aquella portentosa obra, que mantém a Igreja. Verteo em fim São Jeronymo com immentos estudos, e contrariedades, ainda dos Varios sabios, mas com especial assistencia, e graça do Espirito Santo, o Testamento Velho do original Hebreo, e alguns livros do Caldeo, e insensivelmente foy admittindo a Igreja esta Versaõ, divulgando-se de maneira, que já no tempo de São Gregorio Papa corria, como Vulgata. (18) Ultimamente o Concilio Tridentino mandou ter por infallivel a Biblia de São Jeronymo com o nome de Vulgata Latina. (19) Digo a Biblia de São Jeronymo; porque a Vulgata Latina, que São Jeronymo traduzio do original Hebreo, quanto ao Testamento Velho, e dos exemplares Gregos, quanto ao Novo, he taõ propriamente de São Jeronymo, que se chamava por antonomasia, e ainda hoje se chama a livraria Divina de São Jeronymo: *Divina Hieronymi Bibliotheca.* (20)

(18)
Prolegomen. 2. in tom. 1. oper. D. Hier. novissime editum.

(19)
Concil. Trident. Sess. 4.

(20)
In Prolegomen. ad opera S. Hieron. tom. 1. Prolegomen. 1.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras Esta
Biblioteca Central

Esta Verlaõ Divina teve ao principio contradicãõ notavel pela novidade, e porque differia em muitas partes das outras Versoens, e Vulgatas. Porém havendo-se conferido com o original, fez cessar em brevissimo tempo as controversias; e confessaraõ os Rabinos mais doutos das Sinagogas, que naõ tinha igual na exacçaõ, e na pureza. E o que mais he, que á vista della desapareceo aquella infinidade de Versoens, sendo a de Saõ Jeronymo, como Sol, que naõ só expulsa as trevas, mas arruina, e desfaz as luzes inferiores. Oh profundo segredo da Providencia! Quatro seculos esperou a Igreja Catholica nossa Mãe por esta grande obra, reservada para Saõ Jeronymo. Só Deos, e só Jeronymo na Igreja. Deos disse pelos Profetas, e tudo o que estes disseraõ, naõ o saberia inteiramente a Igreja; se o naõ dislera Saõ Jeronymo. Crê a Igreja o que Deos disse, e o que fez; porque assim o diz Saõ Jeronymo na tua Biblia. Oh Sapiientissimo Jeronymo, digno só de manifestar á Igreja os Mysterios occultos na Escripura Sagrada! Oh authoridade soberana, a ninguem antes, nem depois concedida, e a muitos conhecidamente negada!

Vio Saõ Joaõ Euangelista a Deos sentado em hum trono, sete a lampadas ardentes diante d'elle, em roda vinte e quatro Anciaõs coroados, quatro espiritos animais cercados de olhos, e na maõ de Deos hum livro fechado com sete sellos: *Et ecce sedes posita erat in Cælo; & supra sedem sedens Et super thronos viginti quatuor seniores, & in capitibus eorum coronæ aureæ . . .*

... *Et septem lampades ardentis ante thronum...*

Et in circuitu sedis quatuor animalia plena oculis...

... vidi in dextrâ sedentis supra thronum librum scriptum intus, et foris signatum sigillis septem (21)

Este livro todo ecripto, mas com sete sellos fechado, era a Sagrada Escriptura occulta, e fechada nos seus sentidos. (22) As sete alampadas são os sete dotes da Providencia Divina. (23)

Os vinte e quatro Anciaõs todos os Doutores, e Sabios da Igreja. (24) Os quatro espiritos animais os quatro Euangelistas. (25) Este he o sentido literal na opiniaõ de muitos Santos Padres, e Doutores. Agora entremos a averiguar, para que se ajuntou nos Ceos tamanho, e taõ magestoso apparato.

Clamava hum Anjo em altas vozes perguntando, se haveria alguem, que fosse digno de abrir, e de explicar o livro da Sagrada Escriptura, que estava fechado na maõ de Deos. *Et vidi Angelum fortem predicantem voce magnâ. Quis est dignus aperire librum, et solvere signacula ejus.*

A esta pergunta, e vozes emmudecêraõ o Ceo, a terra, e o abismo. Caláraõ os Doutores, caláraõ os Euangelistas, e até os Anjos caláraõ. Muitos porém, segundo se comprova pelo effeito, intentáraõ abrir aquelle Divino livro, e naõ poderaõ: *Et nemo poterat neque in Cælo, neque in terra; neque subtus terram aperire librum.* Rara impossibilidade! Pois naõ estavaõ alli os Effrens, e os Didimos, os Basilios, e os Nazianzenos, os Epifanios, e Nyssenos, os Hilarios, e Clementes, os Athanasios, e Theodoretos, os Ambrosios;

(21.)
Apocal. c. 4.
& 5.
(22)
Hug. hic. Orig. Homil. 12. in Exod. D. Hier. in c. 22. Isai. & alii plures
(23)
Alcaçar apud Silv. hic.
(24)
Gloss. hic. D. Greg. in 1. Reg. c. 9.
(25)

Ita communiter PP. sentiunt.

fios; e Agostinhos, e tantos outros: Não esta-
 vaõ os quatro Euangelistas, e hum delles São
 Mattheos, que escreveo o seu Euangelho na
 lingua Hebraica, e outro São Marcos, que do
 Hebraico, e Caldaico dizem vertera o Testamen-
 to Velho na lingua Syriaca? Não estavaõ os
 Anjos, Intelligencias purissimas, que podessem
 abrir, e decifrar os segredos da Sagrada Escrip-
 tu- ra escripta naquelle Divino livro? Sim estavaõ,
 mas nenhum se achou digno de o abrir, e nem
 ainda de o passar pelos olhos. *Nemo dignus in-
 ventus est aperire librum, nec videre eum.*

Desfazia-se o Euangelista São Joaõ em la-
 grimas: *Et ego flebam multum*, considerando, que
 entre as creaturas se não achasse alguma, que
 pudesse abrir, ler, ou entender os segredos encerra-
 dos naquelle Original Divino, que isso quer dizer
 'Abrir: *Aperire, id est, legere, intelligere.* (26)
 Quando depois de hum dilatado silencio em to-
 do o creado, e de hum copioso pranto no Eu-
 angelista, lhe disse hum dos 24. Anciaõs, que
 suspendesse as lagrimas; porque o Leaõ de Judá
 venceria a difficuldade de abrir o livro, e expli-
 car os seus mysterios: *Ne fleveris: Ecce enim vi-
 cit Leo de tribu Juda, radix David aperire librum,
 & solvere signacula eius.* Entaõ vio São Joaõ a
 hum Cordeiro, que estava como morto diante
 do trono: *Agnum stantem, tanquam occisum*, que
 tomando da mão de Deos o livro, o abriu, e
 no mesmo ponto clamáraõ tambem os Doutores,
 e Sabios da Igreja, todos os Euangelistas, to-
 dos os Anjos, e ainda as creaturas do Ceo, ter-
 ra,

(26.)
 Silv. hic.

ra, e abismo, confessando, que só o Cordeiro era digno de abrir, e explicar o livro da Sagrada Escriptura: *Dignus es Domine accipere librum, & solvere signacula ejus.*

Nesta notavel apparição confidéro huma implicação mais notavel. Certifica o Texto, que o Leão venceria o abrir o livro: *Ecce vicit Leo aperire librum*: como póde ter? Cordeiro, e Leão, ou Leão convertido em Cordeiro? Ainda parece mayor difficuldade, olhando para o que diz São Bernardo, ouvi as suas palavras: *Leonem Joannes audierat, & agnum vidit; Agnus accepit librum, Agnus aperuit, & aperuit Leo.* (27) O Euangelista, escreve São Bernardo, ouvio dizer, que o Leão abriria, e decifraria o livro, mas vio hum Cordeiro. O Cordeiro sim tomou o livro da mão de Deos, sim o abrio, mas tambem o abrio o Leão. Quando, de que modo, e que Leão; se alli não appareceo outrem, que abrisse o livro, senão o Cordeiro? Responde a Sentença commum dos Santos Padres, que se chama Christo Leão; porque o Tribu de Judá, de quem trazia a origem, tinhaõ por armas, ou insignia hum Leão: *Quia ortus est de Tribu Juda, cujus insigne fuit Leo.* (28) Temos o enigma do Leão, e do Cordeiro decifrado. O Cordeiro abrio o livro, e tambem o abrio o Leão. O Cordeiro para o cumprir, o Leão para o reter. O Cordeiro para o satisfazer em si, o Leão para o explicar para nós.

Estava o Original Hebreo escuro, fechado, e cada dia menos intelligivel, sem se poder
abrir

(27)

D. Bernardus
Serm. 1. de
Paschate,

(28)

Apud Silv.
hic.

abrir inteiramente. Passaraõ os Rabinos das Sina-
 gogas , e intentaraõ abrillo os Hilleles, os Ben-
 Atchers , os Ben-Nephthalins , os Ulpuillas , e
 os Sinays , e naõ poderaõ : *Nemo poterat aperire
 re librum.* Passaraõ todos os Doutores , e Sabios
 da Igreja Grega, e da Latina, e nem ainda lhe
 puzeraõ os olhos , naõ o viraõ , nem poderaõ :
Nemo poterat aperire librum, neque respicere eum.
 Na Igreja pertenderaõ abrir o mesmo sagrado livro
 os Santos Martyres , Hesyquio , Bispo no Egy-
 pto , e Luciano Presbytero de Antioquia , emen-
 dando a Versaõ dos 70. e naõ poderaõ. Fóra da
 Igreja Simmacho , Aquila , Theodocion , Origines,
 e outros muitos fiados , ou desvanecidos com os
 seus engenhos , e sciencias , quizeraõ vencer a dif-
 ficuldade , que a todos parecia insuperavel , e do
 successo consta , que nada poderaõ : *Et nemo po-
 terat, neque in Cælo, neque in terra; neque sub-
 tus terram aperire librum, neque respicere illum.*
 Achava-se a Igreja Catholica inconsolavel : *Et ego
 flebam multum,* e com razaõ ; porque lhe faltava ,
 quem manifestasse a verdade da Sagrada Escri-
 ptura , e a Regra infallivel da nossa Fé , que a
 Providencia do Altissimo ainda conservava incor-
 rupta no Original , ou Biblia Hebraica. Chega
 em fim o tempo destinado por Deos , chega o
 grande, e Maximo Saõ Jeronymo. Aparece o San-
 to , que tem por insignia hum Leaõ : *Cujus in-
 signe fuit Leo,* e abriu o sagrado livro da Escri-
 ptura , que só o Cordeiro Christo Redemptor nos-
 so era digno de abrir , e ler. Saõ palavras ex-
 pressas da mesma Igreja, *Librum, quem dignus est
 agnus*

agnus aperire, explicare tu digne, & illustrare meruisti E logo confessaraõ uniformemente os Sábios, e Doutores da Igreja, e a mesma Igreja, que tó São Jeronymo, só o Santo do Leão poderia vencer a difficuldade de abrir aquelle prodigioso livro: *Ecce vicit Leo aperire librum.*

E para que vos não fique duvida sobre esta verdade, ouvi a alguns dos que depois o pertenderaõ abrir; pois já referimos, os que antes o intentaraõ. Pertenderaõ abrir o mesmo livro Jeronymo Oleastro, e Francisco Forerio Portuguez, e Agostinho Justiniani, e Thomas Malvenda, Sanctes Pagnino, e o Cardeal Caietano, todos leis da Sagrada Ordem de S. Domingos. Adam Estore, e Hydoro Claro, Benedictinos. Feliz Pratenfe, Augustiniano. Julio Bartoloccio, Cisterciense Reformado. Janocio Manetto, Affonso de Zamora, Arias Montano, Agathaõ Guidacerio, Roberto Shirwod, o Cardeal Hadriano, Conrado Heresbaquio, Estevaõ Isaac, Rodolfo Meitre, Francisco Vatablo, Andre de Leão, Bernardino Balbo, Gabriel Sionita, Arnoldo Pontaco, Gilberto Genebrardo, e outros, de que não faço agora mais longo Catalogo com os Authores das celebradas Biblias Polyglottas, Londinense, Parisiense, Regia, e Complutense, em que trabalharaõ por muitos annos os Varoens mais insignes em toda a literatura, não fallando de muitos fóra da Igreja, que verteraõ a Escripura, mas depois de immensos estudos, e despezas não conseguiraõ, o que intentavaõ, nem poderaõ: *Nemo poterat*, porque essa excellencia, esse nó

Gor:

Gordiano havia desatar, e vencer lo hum S. Jeronymo, a quem a Divina Providencia fizera, e destinara para essa empreza: *Ecce vicit Leo aperire librum.* Eraõ dignos de abrir o Cordeiro, e o Leaõ, Christo, e Jeronymo, e ambos o abri- raõ: *Agnus aperuit, & aperuit Leo.* E que aconteceo? Oh portento! O Cordeiro abriu o livro, e tudo, quanto se vio, e ouvio, foraõ enigmas, que ainda agora depois de abertos naõ estaõ manifestos: *Cum aperuisset sigillum:* Jeronymo abriu o livro, verteu o livro, e explicou o livro. Christo Senhor nosso era digno de o abrir: *Dignus es Domine accipere librum, & solvere signacula ejus.* Jeronymo foy digno de o abrir, foy digno de o verter, e foy digno de o explicar, e de o illustrar: *Librum, quem dignus est agnus aperire, explicare tu dignè, & illustrare meruisti.*

Ah que agora advirto eu no nome do Doutor Maximo. Os Gregos chamavaõ Jeronymos aos Mestres da Doutrina Sagrada: *Hieronomi dicebantur Sacre discipline Magistri* (29) E assim como a Providencia ordenara, que o Verbo Eterno feito Homem se chamasse J E S U S, porque havia salvar o mundo, e no nome de muitos Santos deu a entender os particulares ministerios para que os destinara, dispoz, segundo o meu parecer, que se chamasse Jeronymo aquelle, a quem havia constituido para Mestre do mundo, e da sua Igreja, e para lhe verter a Escripura, que he a doutrina sacratissima da nossa Fé: *Hieronomi dicebantur Sacre discipline Magistri.* Alguns explicaõ o mesmo nome de outra maneira

(29.)
Budæus de
Assè.

Verã e o interpretaõ ley Sagrada : Hieronomos
interpretatur sacra lex, (30) porque a sua autho-
 ridade na Igreja Catholica he taõ grande pela sua
 Biblia, que se naõ pôde negar.

(30)
 Claudio
 Rota Legõ
 da Sa. Tor.
 Serm. de S.
 Hier.

E para que possais fazer hum perfeito jui-
 zo da authoridade, que o meu Patriarcha San-
 tissimo tem na Igreja só nesta singular acção de
 verter a Escriptura do Original Hebreo, ouvi com
 attenção, e admiração. O Original Hebreo he
 infallivel; porque foy a lingua, em que Deos
 fallou pelos seus Profetas. O Exemplar dos 70.
 Interpretes he infallivel, ambos ditos, e feitos
 com a graça, e assistencia do Espirito Santo:

*Spiritus, qui in Prophetis erat, quando ista dixe-
 runt, idem ipse erat in septuaginta Viris, quando
 illa interpretati sunt*, escreveo S. Agostinho. (31)

(31.)
 D. Aug. lib.
 18. de Civi-
 tate Dei. c.
 43.

Supponhamos, que a Santa Igreja nossa Mãe
 quera decidir algum ponto de Fé, ou de bons
 costumes, e achava na Versaõ dos 70. Interpre-
 tes hum texto, que differia do Original Hebreo.
 Neste caso, tendo ambas as Biblias de infallivel
 authoridade, que havia fazer a Igreja? Respon-
 de Santo Agostinho: (32) *Cum diversum aliquid
 in utrisque codicibus legitur, ei lingue potius cre-
 datur, unde est in aliam per Interpretes facta trans-
 latio*. Deve a Igreja recorrer á lingua, de que se
 tirou aquella Versaõ, que he o Original He-
 breo; e dá em outro lugar satisfacaõ sobre a in-
 fallibilidade das duas Biblias. Porque muitas cou-
 sas estaõ escriptas no Original Hebreo, que os
 70. Interpretes naõ trasladáraõ na sua Versaõ;
 porque o Espirito Santo, que os guiava, naõ foy

(32)
 D. Aug. a.
 pud de la
 Haye in
 Prolegom.
 adBibl. Max.
 Sect. 18. c.
 10,

(33)
D. Aug. lib.
18. de Civit.
Dei c. 43.

servido, que elles as trasladassem na lingua Gre-
ga, e as deixou depositadas, e occultas no Ori-
ginal: *Quidquid est in Hebræis codicibus, & non
est apud Interpretes Septuaginta, noluit hoc per
istos, sed per illos Prophetas Spiritus Dei dicere.*
(33) Isto supposto, e assentado, como indubi-
tavel.

Quer a Igreja depois da Biblia Vulgata
de Saõ Jeronymo determinar hum ponto de Fé,
ou de bons costumes, abre a Biblia Vulgata,
e nella encontra hum texto accommodado, e
proprio para tomar a resoluçaõ devida naquelle
caso; porém o mesmo texto se acha na Ver-
saõ dos 70. Interpretes, ou diminuto, ou com
outro sentido, e o que he mais, no Original
Hebreo; que hade fazer? Deve por ventura nes-
te caso a Igreja valer-se da Vulgata de Saõ Je-
ronymo contra o Exemplar; e ainda contra o
Original? Se recorre ao Exemplar Grego no Tes-
tamento Novo, ou ao Original Hebreo no Ve-
lho, com o fundamento de Santo Agostinho;
de que o Espirito Santo não foy servido, que
Saõ Jeronymo vertesse do Testamento Velho;
quanto se achava proferido, e escrito no Origi-
nal Hebraico; e do Testamento Novo, quanto
está no Exemplar Grego, assim como acontece-
ra na Versaõ dos 70. *Noluit hoc per istos, sed
per illos Prophetas Spiritus Dei dicere;* segue-se,
que ainda teremos outra mais completa Versaõ
da Escripura Sagrada depois desta de Saõ Jero-
nymo, por quem o Espirito Santo diga tudo,
quanto disse pelos Profetas no Original Hebreo;
e pe:

e pelos Euangelistas , e Apostolos no Exemplar Grego : e deste modo não foy ultima a Vulgata de São Jeronymo , nem este Santo Doutor com a sua Versão restaurou inteiramente a Escripura. Se a Igreja decide pela Vulgata de São Jeronymo , e não pelo Original , em que Deos fallou , lá vay a regra geral , que nos deixou Santo Agostinho , que em caso de duvida se deve estar pela lingua , de que se tirou , e se fez a Versão : *Ei lingue potius credatur , unde est in aliam per Interpretes facta translatio*. Neste aperto , e necessidade , que hade fazer a Igreja ? Oh autoridade suprema de São Jeronymo na Sagrada Escripura ! A Igreja , nem ao Exemplar , nem ao Original deve recorrer , mas deve decidir o ponto de Fé , ou de bons costumes pela Biblia de São Jeronymo : *Siqua Fidei , & morum questio* , diz La Haye , *inter Catholicos exoritur , non est recurrendum ad codices Hebræos , ut id , quod est in Vulgata , corrigatur per hujusmodi codices , ac per eos rejiciatur*. Havendo alguma questão na Versão dos 70. Interpretes , deve recorrer a Santa Igreja ao Original Hebreo ; pois d'elle se tirou aquella Versão. Porém havendo duvida , ou questão na Vulgata Latina de São Jeronymo , nem ao Original no Testamento Velho , nem aos Exemplares em o Novo deve recorrer ; mas deve resolver a Igreja firme , e seguramente sem incerteza , ou perplexidade aquelle ponto , segundo a Biblia Vulgata de São Jeronymo ; porque nem mais pura , nem mais correcta , nem mais infalivel , e authentica se suppoem , e se crê , que po:

(34)
De LaHaye
ibid sup. Sect
p. c. 7. & 9.

derá haver na Igreja outra Versão. *Probabilissimum est non posse fieri.* (34)

Parece, que exaurio nella os seus dons o Espirito Santo, e a Providencia Divina os seus dotes; porque fallando por boca dos Prophetas, e destes passando aos estylos dos 70. Interpretes o que fallára, fallando por si, e pelos seus Apóstolos; e passando ás pennas dos Euangelistas, o que obrára, e dissera, tudo, quanto por si, e por tantos revelára, someteu debaixo da penna de São Jeronymo; e os raios desta penna foraõ taõ Divinamente obrados, que nem ainda os pôde emendar o Espirito Santo; nem a Providencia Divina resta mais, que dizer, ou declarar, do que declarou, e disse na Vulgata Latina de São Jeronymo. Vede agora se confessais, que São Jeronymo com a sua Biblia confirmou, e restaurou a Fé na Santa Igreja; pois com a sua, e nos Vulgata a Fé Catholica se confirma, e a authoridade da Igreja contra os Judeos, e Hereges se restaura.

Huma duvida falta sómente por examinar na mesma Versão infallivel. Verteu São Jeronymo em Roma o Psalterio pela Versão dos 70. Interpretes, emendando a Versão Italica. Verteu depois em Belem o mesmo Psalterio do Original Hebreo. A Igreja Catholica usa em todo o orbe Christão do Psalterio segundo a Versão dos 70. Interpretes, e não segundo a Versão feita do Original Hebreo. Logo ao menos na Versão do Psalterio Hebreo não he São Jeronymo Texto da Igreja, porque ella não usa da sua Versão nos offi:

De São Jeronymo!

officios. Grande argumento, mas solução mayor.
Sabeis porque a Igreja Catholica não usa
nos Officios Divinos do Psalterio Hebreo, mas
da Versão dos 70. Interpretes? Porque São Je-
ronymo assim o deixou encomendado. Ventilando-
do-se a questão sobre as duas Versões, que dif-
feriaõ entre si, respondeo São Jeronymo: *Sic
psallendum, ut nos interpretati sumus, & tamen
sciendum, quid hebraica veritas habeat. Hoc, quod
septuaginta verterunt, in Ecclesiis propter vetusta-
tem decantandum est; & illud ab eruditis sciendum
propter notitiam Scripturarum.* (35) Jeronymo, diz
a Igreja, verteis os Psalmos de David de dous
modos diversos, em Roma pelo Exemplar dos
70. em Belem pelo Original Hebreo, e ambas
as Versões differem. Nesta variedade recorreremos
a vós mesmo, que nos decidais a controversia;
Qual destas duas Versões havemos de ler? Qual
havemos de usar nos Officios Divinos? Qual ha-
vemos de cantar no Coro? Responde o Santo:
Hade usar, e cantar a Igreja no Coro, e mais
Officios Divinos o Psalterio, que eu verti em
Roma; porque assim de tempos antigos o fez sem-
pre a Igreja: *Sic psallendum, ut nos interpretati
sumus; hoc, quod Septuaginta verterunt, in Eccle-
siis propter vetustatem decantandum est.* Os erudi-
tos devem ler, saber, e estudar o Psalterio, que
eu verti em Belem, para terem noticia das Es-
cripturas, e de toda a verdade, que Deos con-
serva no Original Hebraico: *Et tamen sciendum,
quid Hebraica veritas habeat, illud ab eruditis scien-
dum propter notitiam Scripturarum.* Vede agora
lá

(35)
D. Hier. Ep-
ist. ad Sur-
niam, & Fre-
tel.

lá se restaurou , e confirmou a Fé da Igreja com a sua Biblia , quem até no Psalterio entre o infallivel das duas Versoens Hebraica , e Grega declara , o que se deve ler , e estudar no Museo , e o que se deve rezar , e cantar no Coro ; para que por este modo , nem huma letra , ou accento faltassem da Escriptura Sagrada : *Fota unum , aut unus apex non præteribit à lege.*

(36)
Ex Breviar.
Rom. 30. Se-
pt. lect. 5.

Oh Jeronymo infallivel na Versaõ da Biblia Sacra ! Com razaõ tem em vós fitos os olhos , e os entendimentos todos esses Pontifices Supremos , como em Oraculo das Escripturas : *Tantum ad Oraculum* , (36) para regerem a não da Igreja segura entre as mayores tempestades. Duzentas e trinta e quatro vezes tem vertido varios Interpretes a Biblia Sacra nas linguas Orientaes , mas como a vossa Biblia não concorda com aquelas Versoens , não as admittio a Igreja. Grande gloria della , e grande argumento da infallibilidade da vossa penna , e da estimaçaõ da mesma obra , que no espaço de 251. annos a vossa Bibliotheca Divina , que he a nossa Biblia Vulgata , se imprimio na Europa duas mil outocentas e setenta e quatro vezes. Só com hum Exemplar de cada impressaõ da vossa Divina Bibliotheca se podia erigir , ornar , e enriquecer huma Bibliotheca numerosa. Em quarenta , e outo linguas vivas da Europa , e da America se verteu , ou se imprimio no mesmo espaço de tempo quatrocentas trinta e sete vezes , (37) sendo duas vertida na nossa linguagem Portugueza , a primeira no reynado del Rey D. Joaõ I. a segunda depois ;

(37)
Le Long. Bi-
blioth. Sacr.
P. 2. à fol. 382
usq. 516.

de São Jeronymo.

23

pois; para que em todas as linguas se copiassem os livros da Fé, que traduzistes, e todas as naçoens souberem na sua lingua materna os Mysterios altissimos, que o Espirito Santo depositara na Biblia Hebraica. E considerando o Author principal desta soberana empreza, admirassem todos a disposiçaõ da Providencia Divina, que vos elegeu, e dotou de todos os dotes da sua graça; para que sahisseis á luz do Mundo com a obra de mayor proveito para os fieis, de mayor honra para a Igreja, e para Deos de mayor gloria.

Ad quam nós, &c.



Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



... de las ...
... que en todas las lenguas se copian
... que traduzidas, e todas se ha-
... en las lenguas de las Indias
... que el Espanto Santo deposita
... en Biblia Hebrea. E considerando o Author
... admitimos to-
... de la Providencia Divina, que vos
... de todas las lenguas,
... de las Indias con a obra
... de mayor provecho para os fays, de mayor honra
... de mayor gloria.

Biblioteca de ...
Ciencia ...
Biblioteca de ...

BIBLIOTECA
ABR
41
N.º 2829



León, ...
...
...